

## **Efeitos da dieta hiperlipídica sobre parâmetros metabólicos e consumo alimentar em ratas Wistar tratadas com desidroepiandrosterona (DHEA)**

*Gabriela Osterkamp; Cíntia Reis; Luana F. Gomes; Ana Lúcia Cecconello; Márcia Trapp; Luiz Carlos Kucharski, Maria Flávia M. Ribeiro*

A obesidade é uma enfermidade crônica e multifatorial de alta prevalência na população. A DHEA tem sido usada como anabolizante e pode ter efeito benéfico na obesidade visto que aumenta a massa magra, diminui a gordura, melhora o perfil lipídico, estimula a captação de glicose e aumenta a sensibilidade à insulina. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da dieta hiperlipídica sobre o consumo alimentar e calórico, ganho de peso, glicemia e colesterolemia total em ratas Wistar tratadas com DHEA. Foram usadas ratas Wistar (n=23) com pesos iniciais de 220-300g, divididas em 4 grupos experimentais: dieta padrão + veículo; dieta padrão + DHEA; dieta hiperlipídica + veículo; dieta hiperlipídica + DHEA - Dieta padrão (Nuvilab CR-1, Nuvital) e Dieta hiperlipídica (70% de lipídeos, Pragsoluções). As ratas foram tratadas com DHEA (10mg/kg, s.c.) ou veículo (óleo vegetal) uma vez por semana, durante 4 semanas. O ciclo estral foi monitorado por esfregaço vaginal e apenas ratas em diestro foram incluídas no estudo. O peso corporal (g), o consumo alimentar (g) e calórico (kcal) foram mensurados semanalmente. Os animais foram mortos por decapitação e o sangue coletado para dosagens de glicemia (mg/dL) e colesterolemia (mg/dL). Os dados foram analisados através do teste ANOVA para medidas repetidas (ganho de peso e consumo calórico e alimentar) e ANOVA de 2 vias (glicemia e colesterol) seguidos por teste de Bonferroni. A ingestão calórica foi maior nos grupos que receberam dieta hiperlipídica quando comparado com os grupos que receberam dieta padrão. Já a ingestão alimentar em gramas foi menor nos grupos que receberam dieta hiperlipídica. Não foi observado efeito da DHEA sobre o consumo calórico e alimentar. Tanto o tipo de dieta como a DHEA não tiveram efeito sobre o peso corporal e a glicemia. Surpreendentemente, a colesterolemia total foi menor nos grupos que receberam dieta hiperlipídica. O tempo de quatro semanas de dieta hiperlipídica não foi suficiente para induzir aumento de peso corporal, uma vez que os ratos compensaram o aumento da ingestão calórica diminuindo seu consumo alimentar. A DHEA na dose utilizada não teve efeito sobre os parâmetros analisados durante este período de dieta.